

Apêndice

Apêndice A

Guião de entrevista à educadora cooperante- Inicial

O presente guião tem como finalidade perceber se a educadora cooperante teve formação na área das ciências e, se desenvolveu atividades, também nesta área, ao longo do seu estágio. Com esta entrevista também pretendo compreender, qual o ponto de vista da educadora relativamente à importância de uma área das ciências numa sala de jardim-de-infância.

Entrevistadora: Carina Lourenço

Entrevistada: Educadora Cooperante

Data: 14 de março de 2017

Hora: 12h:30minutos

Duração estimada de entrevista: 15minutos

Local da entrevista: Instituição onde decorre a PES II

Blocos	Categoria	Objetivos	Questões
Bloco A	Legitimidade da entrevista	- Dar a conhecer à entrevistada os objetivos da entrevista	
Bloco B	Formação académica e profissional	- Caracterizar a sua formação académica e profissional da cooperante na área das ciências	- Na sua formação inicial teve preparação para desenvolver ciências? - Durante a sua formação académica, quer em sala de aula quer em estágio, realizou atividades de ciências? Se não, porquê? Se sim, como foram feitas? - Nos últimos anos frequentou ações de formação continua? Se sim, quais? Alguma delas relacionadas com a área só

			conhecimento do mundo? Ou com as ciências experimentais?
Bloco C	As ciências na educação pré-escolar	- Identificar a importância das ciências na educação pré-escolar	- Em seu entender deve existir uma área das ciências em sala de jardim-de-infância? Justifique. - O que podem as crianças aprender numa área das ciências? É capaz de me dar exemplos?
Bloco D	Prática da educadora relativamente à abordagem das atividades práticas/experimentais	- Identificar a forma como são selecionadas as atividades e os temas da área de conhecimento do mundo para serem abordados com o grupo; - Identificar metodologias adotadas pela educadora quanto à abordagem das atividades práticas/experimentais; - Identificar os espaços físicos e os materiais que se destinam à realização das atividades experimentais	- No projeto curricular do grupo contempla a área do conhecimento do mundo? Se sim, quais os temas que seleciona e porquê? Se não, porquê que não seleciona temas desta área de conteúdo? - Quando explora esses temas o que pretende desenvolver? - Verifiquei que ao entrar na sala, não existe área das ciências, porquê?

Transcrição da entrevista

Na sua formação inicial teve preparação para desenvolver ciências?

“Sim, claro! Tive algumas aulas onde abordávamos diversos temas de ciências e podíamos explorar coisas de ciências.”

Durante a sua formação acadêmica, quer em sala de aula quer em estágio, realizou atividades de ciências? Se não, porquê? Se sim, como foram feitas?

“Sim. Em estágio realizei atividades sobre o flutua e não flutua. As atividades eram realizadas em grande grupo e levava todos os materiais necessários para a sala, uma vez que não estavam disponíveis na mesma. As crianças podiam experimentar os diferentes objetos e posteriormente preencher fichas de observação. No fim discutíamos o que tinha sido feito. Durante a formação acadêmica também realizei algumas atividades...mas...mas não me recordo propriamente do quê! Lembro-me que durante as aulas fazíamos algumas experiências, tínhamos de levar diversos materiais para a aula...já foi assim a algum tempo (risos). Há coisas que ficam na memória, outras nem tanto.”

Nos últimos anos frequentou ações de formação continua? Sei sim, quais? Alguma delas relacionadas com a área do Conhecimento do Mundo? Ou com as ciências experimentais?

“Não! Tenho alguma falta de tempo (pensativa). Por pena minha, mas a vida profissional e pessoal absorvem-me o tempo todo! Gostava de saber mais, no entanto, como já referi...hum...não tenho muito tempo. Mas agora sei que vou poder aprender coisas novas (risos).”

Em seu entender deve existir uma área das ciências em sala de jardim-de-infância? Justifique.

“Sim, claro! Deve existir uma área das ciências porque o ensino das ciências tem um papel importante e fundamental no desenvolvimento das crianças para elas poderem expressar a sua maneira de pensar e de explicar o mundo, como também em atitudes positivas na relação com os outros e nos cuidados consigo próprio, criando hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura.”

O que podem as crianças aprender numa área das ciências? É capaz de me dar exemplos?

“Sim, sem dúvida. As crianças têm grande curiosidade sobre o mundo natural. Não se cansam de perguntar o porquê de tudo o que envolve esta área. Quase sempre este estudo surge de uma situação ou até mesmo de uma palavra que nos salta muitas vezes de uma conversa em grande grupo. Por exemplo: descobrimos nas plantações que fizemos em sala, que um dos vasos tinha minhocas. Fomos pesquisar e a partir daí houve um envolvimento e um desenrolar de situações que nos levaram a identificar o mundo das minhocas e o que elas proporcionavam à natureza! Através de uma área das ciências é possível explorar e aprender a manipular variadíssimos materiais, aprender a procurar informações em livros...”

No projeto curricular do grupo contempla a área do Conhecimento do Mundo? Se sim, quais os temas que seleciona e porquê? Se não, porquê que não seleciona temas desta área de conteúdo?

“Sim! Tenho sempre em conta as aprendizagens que as crianças podem ter com as atividades que proporciono e promovo. Gosto muito que o grupo observe e que veja a realidade da nossa natureza...por vezes mostro alguns vídeos No entanto ainda só falámos sobre a água e a sua importância! O tempo não dá para explorar muitos temas infelizmente. As rotinas ocupam muito tempo...no fundo eles também precisam desta rotina. Precisam de saber a sequência do seu dia-a-dia, o que têm de fazer primeiro, o que vem depois, quais as suas obrigações e os seus deveres.”

Quando explora esses temas o que pretende desenvolver?

“Pretendo que na área do Conhecimento do Mundo lançar bases para a estruturação do pensamento científico que posteriormente irá ser aprofundado e alargado. Temos que ter sempre em conta a preocupação do rigor em qualquer dos aspetos abordados e o seu nível de aprofundamento! Também pretendo que as crianças olhem o mundo de outra maneira e vejam a realidade fora da escola e fora de casa. Muitas das crianças só olham o mundo de outra maneira quando estão na sala de atividades...porque fora da escola ninguém lhes proporciona o outro lado...”

Verifiquei que ao entrar na sala, não existe área das ciências, porquê?

“Pensei em criá-la, pois como já expliquei o quão importante ela é numa sala. Fui adiando este propósito por falta de algum tempo, mas felizmente chegou alguém que me

ajudou a realizá-la. A quem estou muito grata, pois conseguimos em pouco tempo concretizar este projeto. Por vezes pensamos que já fizemos tudo e que não há mais para fazer...ou queremos acreditar que não há, às vezes não sei como fazer...!"

Obrigada!

"Obrigada (risos)."

Apêndice B

Guião de entrevista à educadora cooperante- Final

O presente guião tem como finalidade compreender qual a importância da criação da área das ciências, bem como, a influência que a mesma teve no decorrer das suas práticas pedagógicas.

Entrevistadora: Carina Lourenço

Entrevistada: Educadora Cooperante

Data: 24 de março de 2017

Hora: 12h:30minutos

Duração estimada de entrevista: 15minutos

Local da entrevista: Instituição onde decorre a PES II

Blocos	Categoria	Objetivos	Questões
Bloco A	Legitimidade da entrevista	- Dar a conhecer à entrevistada os objetivos da entrevista	
Bloco B	Criação da área das ciências	- Identificar a importância da criação da área das ciências na sala	- Agora que já temos criada a área das ciências na sala de atividades. - Em seu entender quais os conhecimentos que as crianças adquiriram com a criação desta área? É capaz de fornecer alguns exemplos? - Em seu entender quais as capacidades investigativas promovidas nas crianças? - Quais os aspetos que alteraria no projeto de ciências promovido junto

			das crianças? Justifique. - Em que medida considera que este projeto contribuiu para manter ou alterar as suas práticas pedagógicas. - Em seu entender as crianças manifestaram os mesmos comportamentos na área das ciências que manifestavam nas outras áreas. Justifique.
--	--	--	--

Transcrição da entrevista

Em seu entender quais os conhecimentos que as crianças adquiriram com a criação desta área? É capaz de me fornecer alguns exemplos?

“Ficaram a conhecer alguns materiais que se podem usar para pesquisar e trabalhar a sua curiosidade natural e o seu desejo de saber e compreender o porquê, bem como a aprendizagem de termos científicos, que nestas idades são conceitos bem adquiridos. Aprenderam a olhar o mundo de outra maneira. Quando estamos a realizar alguma atividade têm curiosidade em pesquisar nos livros e utilizar os materiais que temos na área das ciências. Ficaram a conhecer bastante bem todo o processo de germinação e plantação, o que para mim foi uma atividade bastante produtiva e enriquecedora.”

Em seu entender quais as capacidades investigas promovidas nas crianças?

“As crianças irão ter oportunidades de aprofundar o que já conhecem e ter o contacto com novas situações que poderão suscitar a sua curiosidade e o interesse por explorar! Com a implementação desta área foi promovida sem dúvida alguma a observação e o registo. O facto de teres pedido sempre que eles fizessem o registo depois da observação, fez com que eles assimilassem melhor os conteúdos e até já noto em atividades propostas por mim que eles pedem sempre para fazer o registo. O facto de teres pedido variados materiais aos pais fez com que o grupo ficasse a conhecer materiais e objetos que alguns deles nunca tinham visto.”

Quais os aspetos que alteraria no projeto de ciências promovido junto das crianças? Justifique.

“Por enquanto nada! Neste momento está com uma área delimitada e assim irá continuar. Tentar manter o que temos e implementar mais materiais, introduzindo outros novos.”

Em que medida considera que este projeto contribuiu para manter ou alterar as suas próprias práticas pedagógicas.

“Neste momento com uma área dedicada às ciências é muito mais fácil poder trabalhar com o grupo, mais propriamente atividades práticas. É mais aliciante para eles terem materiais e objetos novos à sua disposição! Irei certamente usufruir e dedicar mais tempo a esta área que foi tão bem criada e conseguida.”

Em seu entender as crianças manifestaram os mesmos comportamentos na área das ciências que manifestavam nas outras áreas? Justifique.

“Para eles é inovador. Ter uma área completamente diferente das que estavam habituados, todos querem a área das ciências! Poderem conhecer novas situações e contribuir com trabalhos através delas. De manhã quando chego andam eles pela sala com lupas a observar tudo ao pormenor, coisa que eles não faziam. No outro dia, num momento de brincadeira livre estava a criança M estava a imitar um cientista...pegava na lupa e observava a terra, entretanto chegou a criança H e meteram a terra num frasco transparente para guardar a “experiência” que tinham feito... No fim pedi a estas duas crianças que realizassem um registo do que estiveram a fazer. É interessante observar a importância e o significado que esta área trouxe a este grupo. E sem dúvida alguma que adquiriam bastantes termos e conhecimentos, têm a bagagem cheia.”

Obrigada!

“Obrigada eu, por nos teres proporcionado esta mudança na nossa sala, eles estavam a precisar de algo novo. E obrigada por explorares e ensinares coisas tão importantes! Como pudeste ver, eles adoraram e aprenderam imensas coisas! ”

Apêndice C

Guião de entrevista ao grupo de crianças- Inicial

O presente guião tem como finalidade compreender quais as aprendizagens adquiridas pelas crianças com a criação da área das ciências e as atividades realizadas no âmbito da germinação e plantação.

Entrevistadora: Carina Lourenço

Entrevistado/a: Grupo de crianças

Data: 24 de maio de 2017

Hora: 16h:00minutos

Duração estimada de entrevista: 10 minutos

Local da entrevista: Instituição onde decorre a PES II

Blocos	Categoria	Objetivos	Questões
Bloco A	Legitimidade da entrevista	- Dar a conhecer aos entrevistados os objetivos da entrevista	
Bloco B	Conceção das crianças relativamente à área das ciências	- Explicar a importância da área das ciências	- Achas-te importante criar a área das ciências? Porquê?
Bloco C	Organização e dinamização da área	- Perceber como as crianças vêem a área das ciências	- Escolhes muitas vezes a área das ciências? -O que mais gostas de fazer na área das ciências? Justifica.
Bloco D	Aquisições	- Conhecer as aprendizagens das crianças	- O que aprendeste com as atividades que desenvolvemos?

Transcrição da entrevista

Achas-te importante criar a área das ciências?

Criança I- *“Sim! Porque...porque temos uma área nova para brincar!”*

Criança L- *“(Pensativa) Sim! Porque podemos aprender coisas novas!”*

Criança M- *“Sim! Hum...nós...nós vamos descobrir e fazer coisas iguais à dos cientistas, podemos fazer sozinhos, contigo ou com a educadora!”*

Criança O- *“Sim! Porque aprendemos e vimos coisas que nunca tínhamos visto e...e quando formos crescidos podemos ser cientistas e trabalhar com materiais iguais a estes!”*

Escolhes muitas vezes a área das ciências?

Criança I- *“Escolho às vezes...porque...porque gosto de ver os livros dos animais e no outro dia até vi no microscópio uma formiga que estava morta ali ao pé da porta!”*

E o que viste?

Criança I- *“Consegui ver as pernas dela...a educadora também viu comigo!”*

Criança L- *“Sim...eu gosto muito de ir ver os livros das ciências.”*

E o que vês nesses livros?

Criança L- *“Folhas, árvores, animais...”*

Criança M- *“Sim! Eu gosto muito. Sabes que eu já fiz algumas experiências? Gosto de mexer nos materiais que os nossos pais deram!”*

Que experiência fizeste?

Criança M- *“Mexi na terra e depois pus num frasco e...e depois vi com uma lupa e descobri que a terra tem cores diferentes!”*

Criança O- *“Hum...sim, escolho! Porque eu...gosto muito de ciências!”*

O que aprendeste com as atividades que desenvolvemos?

Criança I- *“Aprendi muitas coisas que...que não sabia sobre os cientistas...sabes que eu não sabia que eles trabalhavam num laboratório? Mas agora já sei!”*

E sobre a germinação e plantação, o que aprendeste?

Criança I- *“Aprendi que a semente fica debaixo da terra e depois precisa de água e sol...é germinação e depois (pensativa) a plantação é quando metemos a raiz na terra e a couve fica por cima da terra!”*

Criança L- *“Eu aprendi que...que...que um cientista cura muitas doenças porque...porque eles faz muitas experiências no laboratório...!”*

Criança M- *“Eu já sei que um cientista é um senhor que trabalha no laboratório e que faz muitas experiências...e eu antes não sabia o que era isso! Também aprendi que quando fazemos germinação temos de pôr debaixo da terra uma semente...e...e...para ela crescer temos de dar água e ela tem de estar ao sol, se não morre.”*

E o que mais gostaste de fazer quando germinámos e plantámos as couves e as alfaces?

Criança M- *“Gostei muito de medir com a lâ e ver o crescimento dela todos os dias!”*

Criança O- *“Aprendi que...hum...para fazermos a plantação temos que pôr na terra uma planta com a raiz e que ela tem de ter muita água e muito sol para crescer muito...muito!”*

E ainda te lembras o que é a germinação?

Criança O- *“Sim! É quando colocamos a raiz da alface debaixo da terra.”*

Apêndice D

Guião de entrevista ao grupo de crianças- Final

O presente guião tem como finalidade compreender quais as aprendizagens adquiridas pelas crianças com a exploração das partes constituintes de uma planta.

Entrevistadora: Carina Lourenço

Entrevistado/a: Grupo de crianças

Data: 16 de janeiro de 2018

Hora: 14h:00minutos

Duração estimada de entrevista: 10 minutos

Local da entrevista: Instituição onde decorre a PES III

Blocos	Categoria	Objetivos	Questões
Bloco A	Legitimidade da entrevista	- Dar a conhecer aos entrevistados os objetivos da entrevista	
Bloco B	Aprendizagens adquiridas	- Conhecer as aprendizagens das crianças	- Gostaste das atividades que realizámos? Porquê? - O que aprendeste com as atividades que desenvolvemos? - Gostavas de aprender mais coisas?

Transcrição da entrevista

Gostaste das atividades que realizámos?

Criança I- *“Sim. Porque aprendi coisas que não sabia. E gostei muito de ir pesquisar nos livros e de ver coisas no computador. Também gostei muito de ver as coisas que trouxeste para nós vermos e depois fazer o desenho sobre isso que nós vimos!”*

Como se chama aquela palavra que a Carina ensinou...quando nós fazemos o desenho daquilo que vimos?

Criança I- *“Hum...(pensativa) registo!”*

Quais foram os registos que fizestes?

Criança I- *“Fiz do nabo...das folhas...daquela planta (aponta para a planta que está na área das ciências) e também...dos vários tipos de caule!”*

Gostaste das atividades que realizámos?

Criança L- *“Sim, gostei!”*

O que mais gostaste de fazer?

Criança L- *“Gostei de ver as coisas no computador e gostei de fazer os desenhos!”*

Lembraste como se chama quando nós desenhos uma coisa que estamos a ver?

Criança L- *“Não!”*

Gostaste das atividades que realizámos?

Criança M- *“Sim, gostei muito de aprender coisas novas. Queria aprender coisas novas contigo!”*

Gostaste das atividades que realizámos?

Criança O- *“Sim.”*

Porquê?

Criança O- *“Porque não sabia as coisas e agora já sei!”*

O que aprendeste com as atividades que desenvolvemos?

Criança I- *“Aprendi que existem vários tipos de caule e raízes e também que as folhas têm nervuras e que a água se espalha pela folha!”*

Sabes dar exemplo dos tipos de raízes que vimos?

Criança I- *“Fasciculada e tuberosa!”*

E sobre o caule? O que aprendeste?

Criança I- *“Que existe caule aquático, terrestre e aéreo!”*

O que aprendeste com as atividades que desenvolvemos?

Criança L- *“Aprendi que as folhas têm página superior e inferior que as folhas são todas diferentes e as raízes também!”*

Sabes dar exemplo dos tipos de folhas que vimos?

Criança L- *“Vimos folhas simples...são aquelas que só têm uma folha e as compostas têm várias folhas e também sei que têm nervuras!”*

O que aprendeste com as atividades que desenvolvemos?

Criança M- *“Aprendi muita coisa nova! A água passa pela raiz e vão pelo caule até à folha, depois espalha-se pela folha através da nervura. Existem muitas folhas...simples, compostas, são aquelas que têm muitas folhas e também existem folhas recortas. As folhas caem porque o sol desaparece mais cedo e como as folhas precisam de muito sol elas caem. Também aprendi que existem muitas raízes diferentes e muitos caules diferentes...e também aprendemos muitas palavras novas que não conhecíamos.”*

E porquê que os caules são diferentes?

Criança M- *“Porque uns vivem na terra, outros à volta dos troncos e ainda outros que estão na água.”*

O que aprendeste com as atividades que desenvolvemos?

Criança O- *“Aprendi que...que as folhas são diferentes e que caem porque não apanham sol e também que a planta precisa de água!”*

Gostavas de aprender mais coisas?

Criança I- *“Sim, queria saber porquê que a água do mar é salgada! No outro dia ouvi a minha irmã a perguntar isso à minha mãe, mas ela não respondeu!”*

Criança L- *“Não sei!”*

Criança M- *“Simm! Sabes que eu já sei muitas coisas sobre os dinossauros? Mas gostava de aprender muito mais!”*

Criança O- *“Sim, gostava de aprender coisas sobre os animais!”*

Consegues dar exemplos?

Criança O- *“Hum...saber como...como os animais são quando nascem!”*

Apêndice E

Planificação nº1	Dia: 4 de abril de 2017	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 4 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdos/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição das Atividades	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita - Comunicação Oral Conhecimento do Mundo - Introdução à metodologia científica Educação Artística - Artes Visuais	- Alargar o vocabulário sobre o material do cientista; - Identificar os diferentes equipamentos e utensílios de um cientista; - Registar as observações.	1ªAtividade - Será exposto em cima da mesa todos os recursos materiais relacionados com as ciências trazidos pelo grupo; - O grupo terá oportunidade de explorar todo os materiais; - À medida que os materiais serão explorados, o mesmo será seriado; - Quando o material estiver todo seriado, será construída área das ciências; - Deverá ser o grupo a decidir a organização da área; - No fim, cada criança deverá de elaborar o registo da observação dos materiais e da nova área.	Área das mesas de trabalho	- Materiais relacionados com ciências	09h:30-10h:30 (60minutos)	- Capacidade investigativa: observar e registar

Apêndice F

Planificação nº2	Dia: 3 de maio de 2017	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 4 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdos/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição das Atividades	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Conhecimento do Mundo - Introdução à Metodologia Científica Educação Artística - Artes Visuais	- Compreender se o grupo consegue identificar as diferentes sementes; - Registar através do desenho os diferentes tipos de sementes.	1ªAtividade - Questionar o grupo sobre a função da semente; - Mostrar ao grupo diversas sementes e colocar questões, tais como: de que cor é esta semente? é grande ou pequena? qual é a sua forma? será a semente do quê? - Registo dos diferentes tipos de sementes.	Área das mesas de trabalho	- Diversos tipos de sementes	09h:30-10h:00 (30minutos)	- Capacidade investigativa: observar e registar
Formação Pessoal e Social - Consciência de Si Próprio como Aprendiz Linguagem Oral e Abordagem à Escrita - Prazer e	- Participar em atividades de forma individual ou em grupo; - Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo em momentos iniciais	2ªAtividade - Início da construção de um livro; - Cada elemento de cada grupo terá de colar a imagem de uma planta, a respetiva folha e semente; - No fim terá de transcrever o nome da planta.	Área das mesas de trabalho	- Folhas brancas A4; - Lápis de carvão; - Caneta de feltro; - Sementes; - Folhas da planta;	10h:00-10h:30 (30minutos)	- Capacidade investigativa: observar e registar

Motivação para Ler e Escrever Conhecimento do Mundo Introdução à Metodologia Científica	e não convencionais - Alargar o vocabulário.			- Cola - Micas; - Dossier.		
Conhecimento do Mundo Introdução à Metodologia Científica - Introdução à Metodologia Científica Matemática - Organização e Tratamento de Dados	- Alargar o vocabulário; - Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.	3ªAtividade - Construção de uma tabela com cinco colunas. - Na primeira coluna será colocada a semente com o respetivo nome, na coluna seguinte a sua cor, de seguida o seu tamanho, posteriormente a textura e por último a sua forma.	Área das mesas de trabalho	- Cartolina; - Diferentes tipos de sementes; - Canetas de feltro; - Cola.	15h:00-15h:30 (30minutos)	- Capacidade investigativa: observar

Apêndice G

Planificação nº3	Dia: 16 de maio de 2017	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 4 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdos/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição das Atividades	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Conhecimento do Mundo • Introdução à Metodologia Científica Matemática • Geometria e Medida Linguagem Oral e Abordagem à Escrita • Prazer e Motivação para Ler e Escrever Expressão e Comunicação • Artes Visuais	- Participar em atividades de forma individual ou em grupo; - Alargar o vocabulário; - Identificar o que é germinação e plantação; - Medir a alturas das plantas; - Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo em momentos iniciais e não convencionais; - Registrar, através	1ªAtividade - Questionar o grupo relativamente à função da semente; - Organização dois grupos com dois elementos; - Cada grupo ficará responsável pelo cuidado da horta das alfaces e das couves; - De seguida, inicia-se a construção da horta: colocar o saco de plástico na caixa, a terra, a semente e a planta, terra e água; - Cada grupo deverá desenhar a planta que plantou; - O desenho deverá ser colocado junto da horta como forma de identificação; - No fim, cada grupo deverá medir	Espaço exterior	- Computador; - Livros; - Caixas de fruta; - Terra; - Sementes de couve e alface; - Planta de alface e couve; -Água; - Regador; - Sacos de plástico; - Folhas de registo; - Fio de lã; - Cartolina; - Pau de espetadas;	09h:30-10h:30 (30minutos)	- Capacidade investigativa: comunicar, observar e registar

	do desenho o que plantaram e semearam.	o tamanho das alfaces e das couves com a ajuda de um fio de lã; - O fio de lã deverá ser cortado e colado numa cartolina onde estará representado um gráfico (a medição será realizada uma vez por semana); - Posteriormente cada grupo terá de realizar o registo na respetiva folha de registo (o registo será realizado uma vez por semana); - Cada grupo terá a sua pasta com os registos efetuados ao longo das semanas; - No fim, cada elemento do grupo terá de elaborar o registo da horta.		-Enxada; - Canetas de feltro; - Folhas de papel brancas; - Dossier		
--	--	---	--	---	--	--

Apêndice H

Planificação nº4	Dia: 3 de novembro de 2017	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 5 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdo/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição da Atividade	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Conhecimento do mundo - Introdução à metodologia científica Linguagem oral e abordagem à escrita - Comunicação oral Formação pessoal e social	-Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las;	1ªAtividade - Realizar questões ao grupo de crianças, tais como: “O que queremos fazer?”; “ O que já sabemos?” e “O que queremos descobrir?” relativamente às plantas.	Área das mesas de trabalho	- Esferográfica; - Canetas de feltro; - Folhas de papel brancas A4.	09h:30-10h:00 (30minutos)	- Participa na atividade de forma autónoma

	- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; - Cooperar com os outros no processo de aprendizagem.					
--	--	--	--	--	--	--

Apêndice I

Planificação nº5	Dia: 6 de novembro de 2017	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 5 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdo/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição da Atividade	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Conhecimento do mundo - Introdução à metodologia científica Linguagem oral e abordagem à escrita - Comunicação oral Formação pessoal e social Expressão e Comunicação - Artes Visuais	- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las; - Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; - Cooperar com os outros no processo de aprendizagem; - Registrar através do desenho a planta que o grupo observou.	1ªAtividade - Pedir ao grupo de crianças que observe e manuseie uma planta com raiz, com a ajuda de um instrumento de observação- lupa; - Cada criança terá de identificar as partes constituintes da planta; - Posteriormente o grupo deverá registar a planta que esteve a observar.	Área das mesas de trabalho	- Planta com raiz; - Folhas de papel A4; - Canetas de feltro; - Lupa.	09h:30-10h:00 (30minutos)	Capacidade investigativa: observação e registo.

Apêndice J

Planificação nº6	Dia: 11 de dezembro de 2017	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 5 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdo/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição da Atividade	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Conhecimento do mundo • Introdução à metodologia científica Educação Artística • Artes Visuais	- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las; - Registrar através do desenho as folhas que o grupo esteve a observar.	1ªAtividade - Será colocado em cima das mesas de trabalho diferentes tipos de folhas; - Cada criança deverá observar pormenorizadamente as folhas com a ajuda de um instrumento de observação-lupa; - Após a observação, cada criança deverá realizar o registo; - Cada criança deverá realizar uma pesquisa com os familiares relativamente aos diferentes tipos de folhas.	Área das mesas de trabalho	- Computador; - Livros; - Diferentes tipos de folhas; - Folhas de papel A4; - Canetas de feltro; - Lupa.	09h:30-10h:30 (60minutos)	Capacidade investigativa: observação e registo.

Apêndice K

Planificação nº7	Dia: 14 de dezembro de 2017	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 5 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdo/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição da Atividade	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Conhecimento do mundo • Introdução à metodologia científica Educação Artística • Artes Visuais	- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las; - Registrar através do desenho as folhas que o grupo esteve a observar.	1ªAtividade - Cada criança deverá mencionar as aprendizagens adquiridas com a pesquisa efetuada com os familiares; - Para que essa identificação seja realizada corretamente, os diferentes tipos de folhas deverão estar à vista do grupo; - De seguida, cada elemento do grupo deverá elaborar um registo dos diferentes tipos de folhas que esteve a observar; - No fim, serão realizadas duas teias: as aprendizagens do grupo e as atividades realizadas.	Área das mesas de trabalho	- Computador; - Livros; - Diferentes tipos de folhas; - Folhas de papel A4; - Canetas de feltro.	09h:30-10h:30 (60minutos)	Capacidade investigativa: observação e registo.

Apêndice L

Planificação nº8	Dia: 18 de dezembro de 2017	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 5 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdo/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição da Atividade	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Conhecimento do mundo - Introdução à metodologia científica Linguagem Oral e Abordagem à Escrita - Comunicação Oral Educação Artística - Artes Visuais	- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las; - Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; - Registar através do desenho os diferentes tipos de raiz que o grupo esteve a observar.	1ªAtividade - Questionar o grupo se as raízes são todas iguais; - Colocar em cima da mesa diferentes tipos de raízes: batata, nabo, alho francês e beterraba; - De seguida, cada criança deverá observar através do instrumento de observação-lupa. - Posteriormente, cada elemento do grupo terá de elaborar o registo do que esteve a observar.	Área das mesas de trabalho	- Computador; - Livros; - Batata; - Beterraba; - Alho francês; - Nabo; - Lupa; - Lupa; - Folha de papel A4; - Canetas de feltro.	09h:30-10h:30 (60minutos)	Capacidade investigativa: observação e registo.

Apêndice M

Planificação nº9	Dia: 20 de dezembro de 2017	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 5 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdo/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição da Atividade	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Conhecimento do mundo • Introdução à metodologia científica Linguagem Oral e Abordagem à Escrita • Comunicação Oral Educação Artística • Artes Visuais	- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las; - Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; - Registrar através do desenho os diferentes tipos de raiz que o grupo esteve a	1ªAtividade - Em grupo, será explorado, os diferentes tipos de raízes: aquática, terrestres e aérea; - De seguida, cada criança terá de elaborar o registo das diferentes raízes que esteve a observar; - Posteriormente, serão elaboradas duas teias: uma com as aprendizagens do grupo e outra com as atividades que foram realizadas.	Área das mesas de trabalho	- Computador; - Livros; - Folhas de papel A4; - Canetas de feltro; - Esferográfica.	09h:30-10h:30 (60minutos)	Capacidade investigativa: observação e registo.

	observar.					
--	-----------	--	--	--	--	--

Apêndice N

Planificação nº10	Dia: 18 de dezembro de 2017	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 5 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdo/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição da Atividade	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Conhecimento do mundo • Introdução à metodologia científica Linguagem Oral e Abordagem à Escrita • Comunicação Oral Educação Artística • Artes Visuais	- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las; - Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; - Registrar através do desenho os diferentes tipos de raiz que o grupo esteve a observar.	1ªAtividade - Questionar o grupo relativamente à função do caule; - Pesquisar em computadores e livros a questão anteriormente colocada; - Pesquisar vários tipos de caules; - Cada criança deverá registar através do desenho, a observação dos diferentes tipos de caule;	Área das mesas de trabalho	- Livros; - Computador; - Folhas de papel A4; - Canetas de feltro.	09h:30-10h:30 (60minutos)	Capacidade investigativa: observação e registo.

Apêndice O

Planificação nº11	Dia: 15 de janeiro de 2018	Horário: 9h:30 - 17h:00	Grupo: 5 Anos
	Intervenientes: Educadora, estagiária e crianças		

Áreas de Conteúdo/Domínios	Objetivos Educativos	Descrição da Atividade	Espaço	Recursos Materiais	Tempo	Avaliação
Conhecimento do mundo - Introdução à metodologia científica Linguagem Oral e Abordagem à Escrita - Comunicação Oral Educação Artística - Artes Visuais	- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las; - Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; - Registrar através do desenho os diferentes tipos de raiz que o grupo esteve a observar.	1ªAtividade - Questionar o grupo relativamente à função do caule; - Pesquisar em computadores e livros a questão anteriormente colocada; - Pesquisar vários tipos de caules; - Cada criança deverá registar através do desenho, a observação dos diferentes tipos de caule;	Área das mesas de trabalho	- Livros; - Computador; - Folhas de papel A4; - Canetas de feltro.	09h:30-10h:30 (60minutos)	Capacidade investigativa: observação e registo.

